



526 - PARQUE EDUCACIONAL E DE PESQUISAS EM ALAGADOS CONSTRUÍDOS - CAMPUS DA UNESP - BAURU - Laís Bim Romero (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - laisbim@yahoo.com.br

Introdução: Estudos recentes mostram que no ano de 2025 dois terços da população mundial viverá em condições de escassez de água, uma vez que a oferta não sustentará a demanda populacional. Segundo os especialistas, isso se dará em função do desperdício e do lançamento de esgoto “in natura” em rios, comprometendo o uso de suas águas na recreação, irrigação e utilização para abastecimento. Visando encontrar soluções para esse problema, os processos naturais de tratamento de efluentes, vêm sendo cada vez mais estudados, uma vez que unem baixo impacto ambiental a baixo custo operacional. Assim, os Alagados Construídos apresentam-se como uma tendência mundial entre os sistemas alternativos de tratamento de efluentes, sendo seu funcionamento consequência da relação entre interações físicas, químicas e biológicas que ocorrem por causa do meio suporte, das comunidades bacterianas e das macrófitas. **Objetivos:** Esse trabalho tem o intuito de contribuir para solução do problema das águas residuárias geradas no Campus da UNESP/Bauru, através da utilização do sistema de tratamento por Alagados Construídos. Como este tipo de tratamento não exala odores desagradáveis, possibilita que o mesmo seja projetado juntamente com uma área verde de lazer. Neste contexto, o Grupo de Estudos em Alagados Construídos (GEAC), tendo como membros os Profs. Dr. Eduardo de Oliveira, Profa. Dra. Marta Enokibara, Profa. Dra. Jandira Biscalquini propuseram a implantação do “Parque Educacional e de Pesquisas em Alagados Construídos para o Campus da Unesp-Bauru”. Projeto já aprovado na reitoria e com verba do Banco Real para sua primeira fase de implantação. O projeto também conta atualmente, para a fase de desenvolvimento executivo do projeto paisagístico, com a bolsista de extensão PROEX Laís Romero, que desenvolve a atividade no projeto denominado “Projetos de intervenção nos espaços livres do Campus da Unesp-Bauru”. **Métodos:** Uma vez levantados o volume e a caracterização das águas residuárias geradas no Campus da Unesp-Bauru, pode-se definir os dimensionamentos e as quantidades dos tipos de Alagados Construídos necessários para o tratamento das mesmas, bem como o local mais adequado para a localização do Parque no Campus. **Resultados:** A área total do Parque compreenderá 30.000 m². Para tratar os efluentes do Campus serão utilizados 3.000m² em Alagados sub-superficiais com fluxo horizontal e vertical, para tratamento primário e secundário e 1.000m² para tratamento terciário em Alagados de lâmina livre (lagoa). Este sistema de tratamento está inserido em um adequado projeto paisagístico possibilitando assim a utilização desta área para o lazer, concomitantemente ao tratamento e a atividades de pesquisa e de educação ambiental.